



COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

Aos 01 dias do mês de abril de 2014, pelas 16:00 horas, reuniu a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, na sala 7 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Parte

16:00 - Audiência sobre a situação da Comunidade Ucraniana em Portugal, com a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse e com a Representante Ucraniana no Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração - COCAI, Professora Valentina Borissovna Vassilenko.

2ª Parte

1. Informações.

2. Distribuição de iniciativas:

- Proposta de Resolução nº 57/XII/2ª - "Aprova, para adesão, a Convenção relativa à Proteção Internacional de Adultos, adotada na Haia, em 13 de janeiro de 2000".

3. Apreciação de Pareceres:

- Proposta de Resolução nº 71/XII/3ª - "Aprova o Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República da Bulgária no Domínio do Combate à Criminalidade, assinado em Sófia, em 28 de janeiro de 2011".

Deputado Relator: Laurentino Dias (PS);

- Proposta de Resolução nº 72/XII/3ª - "Aprova o Protocolo ao Tratado para a Antártida sobre a Proteção do Meio Ambiente, adotado em Madrid em 4 de outubro de 1991".

Deputada Relatora: Carina Oliveira (PSD).

4. Apreciação do Relatório da ida a Moçambique da delegação da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.

5. Outros assuntos.



COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

1ª Parte

16:00 - Audiência sobre a situação da Comunidade Ucraniana em Portugal, com a Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse e com a Representante Ucraniana no Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração - COCAI, Professora Valentina Borissovna Vassilenko.

O Sr. Presidente, Deputado Sérgio Sousa Pinto, deu início à reunião começando por cumprimentar a Sr.ª Dra. Rosário Farmhouse, Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, e a Sr.ª Professora Valentina Borissovna Vassilenko, Representante Ucraniana no COCAI e agradecer a disponibilidade para participarem em reunião com a Comissão. Disse ainda que a Assembleia da República, através da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, procura conhecer a situação real da comunidade ucraniana residente em Portugal, manifestar de forma audível que toda a comunidade ucraniana, seja falante de russo ou de ucraniano, é bem-vinda a Portugal e ainda concorrer para que prevaleça um ambiente de paz entre os membros desta comunidade em Portugal.

Deu de seguida a palavra à Sr.ª Dra. Rosário Farmhouse que falou sobre a comunidade ucraniana, em Portugal há pouco mais de uma década, que é a segunda maior, logo depois dos imigrantes oriundos do Brasil, e que apresenta, em regra, um bom nível de integração, encontrando-se dispersa por todo o país. Mencionou a forma como têm acompanhado a situação na Ucrânia referindo que a complexidade da situação dificulta a sua abordagem e exige um grande discernimento, dado que é necessário acompanhar a comunidade ucraniana no seu todo.

A Sr.ª Professora Valentina Borissovna Vassilenko falou nas divergências existentes nas associações de ucranianos residentes em Portugal e que refletem as divisões existentes na Ucrânia. A atividade das associações de imigrantes deve ser essencialmente associativa e não política, prosseguiu. A Ucrânia reúne várias nações e línguas, pelo que dividir em puros e não puros é um erro e não corresponde ao espírito europeu.

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

O Sr. Deputado Paulo Pisco (PS) cumprimentou em nome do seu grupo parlamentar e disse que esta audiência tem grande relevância, pois é uma outra perspetiva de um problema que tem dominado a política internacional. Portugal é um país de emigrantes e por isso, a questão da integração dos nossos emigrantes nos países para os quais emigram é uma questão que nos é cara. Saudou o facto de o ACIDI ter o papel de mediador entre as partes e concluiu perguntando até que ponto é que esta divisão ou crispação se pode adensar e tornar mais problemática.

O Sr. Deputado Duarte Marques (PSD) disse que Portugal tem tido estabilidade na política de emigração. Considerou natural que a situação na Ucrânia tenha reflexos nas suas comunidades na diáspora pelo que era fundamental o papel de mediador desempenhado pelo ACIDI. Considerou curioso o facto de a comunidade ucraniana ser a segunda a residir em Portugal pelo que também é preocupação de Portugal a situação na Ucrânia. Referiu ainda que o Governo português acompanha com preocupação a atual crise na Ucrânia, após a deposição do Presidente Viktor Ianukovich e a anexação da Crimeia pela Rússia. Perguntou, a concluir, se as divergências na comunidade aqui residente são sanáveis ou se se prevê algum problema no futuro.

O Sr. Deputado Filipe Lobo d'Ávila (CDS-PP) começou por cumprimentar a Sr.ª Alta Comissária e a representante da comunidade ucraniana no COCAI e referir que conhece bem o trabalho desenvolvido pelo ACIDI de que era exemplo a situação descrita. O apelo à paz que ambas referiram é o mais importante a mencionou que também na Assembleia se conseguiu uma plataforma comum de entendimento quanto à Ucrânia. Questionou a Prof.ª Valentina quanto a cenários que consegue perspetivar para a situação na Ucrânia tendo em conta a realização em breve de eleições.

A S.ª Deputada Carla Cruz (PCP) disse que os emigrantes ucranianos devem sentir as dificuldades existentes no país pelo que questionou quais os problemas com que a comunidade ucraniana se tem confrontado e se, como outras comunidades, têm estado a abandonar Portugal. Concluiu referindo que o seu grupo parlamentar é contra qualquer ingerência e considera que o povo ucraniano é soberano.

COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

O Sr. Presidente interveio para referir que a comunidade ucraniana em Portugal espelha a diversidade do país de que são oriundos. O desejo é que os partidos cumpram a sua missão democrática e contribuam para a paz dessa comunidade e que era justamente esse o sinal que a Comissão gostaria de transmitir aos residentes ucranianos.

A Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse, começou por agradecer as palavras dos membros da Comissão e referir, de seguida, que a comunidade ucraniana reflete as mesmas divisões que a sociedade ucraniana, entre os que são pró-Rússia, pró-Ucrânia ou os que defendem a "Ucrânia pura", mais ligados a partidos de extrema-direita e que não tem afinidade no espectro partidário português. No grupo de 7 associações que esteve na base do comunicado, há três que integram este grupo mais sectário. Há muitos ucranianos que não sabem, falar ucraniano mas apenas russo, mas não deixam de ser ucranianos por isso. Se se conseguir manter o patamar do debate nos valores partilhados, paz, liberdade de expressão, entre outros, as divergências acalmar-se-ão. Quanto à situação económica desta comunidade, referiu que cerca de 5 mil estão desempregados e muitos procuram trabalhos não qualificados. Referiu ainda que esta comunidade fez um percurso similar ao dos portugueses, embora haja situações de sobre-endividamento, há, na sua maioria, situações de equilíbrio.

A Representante Ucraniana no COCAI, Professora Valentina Borissovna Vassilenko, disse que todos podemos ter pontos de vista diferentes mas não devemos exprimi-los de forma agressiva. Exemplificou com ela própria que tinha sido rotulada apenas por referir que o sistema de educação soviético era muito bom e referiu que o Sr. Cônsul-geral em Barcelona foi duramente enxovalhado e o Sr. Embaixador da Ucrânia em Portugal foi duramente criticado. Disse que o ano passado foi criada a casa da Ucrânia para trabalhar nas áreas sociais e educativas e embora todos os representantes das associações tenham subscrito abaixo-assinado a favor do acordo de adesão com a UE, não pode deixar de discordar a proibição da língua russa. Concluiu agradecendo a disponibilidade da Comissão e as intervenções feitas.



COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

O Sr. Presidente da Comissão agradeceu a disponibilidade e os esclarecimentos prestados pela Alta Comissária para a Imigração e Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse e pela Representante Ucrâniana no Conselho Consultivo para os Assuntos da Imigração - COCAI, Professora Valentina Borissovna Vassilenko.

2ª Parte

1. Informações.

A reunião prosseguiu, tendo o Sr. Presidente informado que, na sequência da Conferência de Presidentes das Comissões, foi deliberado que esta Comissão passará a pronunciar-se quanto à constituição dos GPAs.

O Sr. Deputado Paulo Pisco (PS) pediu a palavra para recordar que na última audição, o Sr. Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros ficou de enviar o relatório relativo à situação da Guiné-Equatorial. Dado que ainda não foi enviado, sugeriu que fosse feita uma insistência junto do Gabinete do Sr. Ministro.

2. Distribuição de iniciativas:

- Proposta de Resolução nº 57/XII/2ª - "Aprova, para adesão, a Convenção relativa à Proteção Internacional de Adultos, adotada na Haia, em 13 de janeiro de 2000".

Cabendo a iniciativa ao grupo parlamentar do PS, foi designada para elaborar o parecer a Sr.ª Deputada Gabriela Canavilhas.

3. Apreciação de Pareceres:

- Proposta de Resolução nº 71/XII/3ª - "Aprova o Acordo de Cooperação entre a República Portuguesa e a República da Bulgária no Domínio do Combate à Criminalidade, assinado em Sófia, em 28 de janeiro de 2011".

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) apresentou o parecer começando por referir a área de incidência de cooperação prevista no Acordo e as diversas modalidades de cooperação nele acolhidas. Disse que, no seu entender, o Acordo constitui um novo instrumento jurídico de direito internacional público que representa mais um passo no combate a diferentes tipos de criminalidade, designadamente a organizada, a qual não



COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

conhece fronteiras, sendo simultaneamente reflexo da boa cooperação que nestes domínios se pretende estreitar entre Portugal e a Bulgária. Concluiu a apresentação considerando que a proposta reúne os requisitos constitucionais e regimentais para ser apreciada e votada em Plenário.

A Sr.ª Deputada Maria Ester Vargas (PSD) cumprimentou o Sr. Deputado pelo parecer e pela apresentação e disse que o grupo parlamentar do PS considera que este Acordo constitui um passo importante no combate à criminalidade.

Submetido a votação, o parecer foi aprovado por unanimidade, encontrando-se ausentes os grupos parlamentares do PCP e do BE.

- Proposta de Resolução nº 72/XII/3ª - "Aprova o Protocolo ao Tratado para a Antártida sobre a Proteção do Meio Ambiente, adotado em Madrid em 4 de outubro de 1991".

A apreciação deste parecer bem como do Relatório da visita da delegação da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas a Moçambique foram adiados para a próxima reunião.

A Sr.ª Deputada Maria Ester Vargas (PSD) pediu a palavra para dar conta, de forma sucinta, da sua participação na Conferência internacional sobre "O contributo dos Parlamentos para o alargamento da Nato", que decorreu em Vilnius, nos dias 27 e 28 de março. Na Conferência participou igualmente o Sr. Deputado Marcos Perestrelo em representação da Comissão de Defesa Nacional. Depois de mencionar a agenda da Conferência e os palestrantes, destacou como uma das principais conclusões da mesma a necessidade de se trabalhar em conjunto com a Suécia e a Finlândia no sentido da sua adesão à NATO, para além de outras igualmente importantes, como seja, por exemplo, a necessidade de se levar a cabo uma política articulada e comum em termos de segurança e de defesa, sectores que necessitam igualmente de maior sensibilização e, conseqüentemente, de maior dotação orçamental por parte dos diversos Estados-membros. Foi referida também a grande preocupação manifestada pelos países balcânicos presentes, relativamente aos desenvolvimentos recentes na Crimeia, tema que ocupou grande parte da Conferência.



COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17:40 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 28 de abril 2014.

O PRESIDENTE

(SÉRGIO SOUSA PINTO)



COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COMUNIDADES PORTUGUESAS

ACTA NÚMERO 134/XII/ 3.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Carina Oliveira
Carla Cruz
Carlos Alberto Gonçalves
Carlos Páscoa Gonçalves
Feliciano Barreiras Duarte
Filipe Lobo D' Ávila
Helena Pinto
Laurentino Dias
Maria Ester Vargas
Maria Gabriela Canavilhas
Maria João Ávila
Maria Manuela Tender
Mário Magalhães
Nuno Magalhães
Paulo Pisco
Ricardo Baptista Leite
Sérgio Sousa Pinto
António Rodrigues
Ferreiro Rodrigues
José Lino Ramos
Teresa Anjinho

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Maria José Moreno
Pedro Silva Pereira

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Jorge Rodrigues Pereira
Maria de Belém Roseira